



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



FICHA RESUMO DE ÁREA PROTEGIDA

1. Apresentação da Unidade de Conservação	
Nome da área protegida: Estação Experimental de Mogi Mirim	
Área total (ha) da unidade: 145,65 hectares	
Unidade contígua (se for o caso): não	
Instituição Gestora e Diretoria a qual a UC está subordinada: Instituto Florestal – DFEE- Divisão de Florestas e Estações Experimentais	Instituição parceira (se houver): Inexiste -
Localização (municípios abrangidos): Mogi Mirim	
Data de Criação da área protegida – Transcrição (Tarquino Zani e Benedicto Zani) e Decreto n. 928, de 09/01/1973 (Assessoria de Revisão Agrária).	
Documentos de criação da área protegida: Transcrição 135-Fls. 43 - Livro 3A de 13 de julho de 1929	
Biomass e Ecossistemas protegidos: Floresta Estacional Semidecidual (Cerradão)	
Área com vegetação nativa (ha): 77,83	Área com vegetação exótica (ha): 67,82
Possui estrutura física? (X) Sim () Não	Possui funcionários residentes? (X) Sim () Não
Categoria da UC () SNUC proteção Integral () SNUC Uso Sustentável (X) Não SNUC	
Situação do Plano de Manejo: () Aprovado () em aprovação () em elaboração (X) não se aplica	
Considerando a Vocação da Unidade, qual medida aperfeiçoa a institucionalização/gestão da área protegida? () Categorização para floresta (X) Categorização para outra categoria (informar): Floresta Estadual (Incorporação TOTAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Incorporação PARCIAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Cessão da área ao Município () Cessão da área ao outro ente (especificar): _____ () Desafetação ou alienação	
Situação fundiária da UC: Isenta de questões fundiárias. Área plenamente sob domínio da Fazenda Pública Estadual.	



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



2. Breve Histórico da UC

O município de Mogi-Mirim tem seu nome de origem no tupi-guarani, com interpretação mais aceita o termo "pequeno rio das cobras". O povoado iniciou-se por volta de 1720, com o trânsito de bandeirantes que se dirigiam para Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. A freguesia foi criada em 1751, desmembrada da freguesia de Moji do Campo, atual Mogi-Guaçu. Em 1769 foi criado o município, por cisão do município de Jundiaí. As atividades no Horto foram iniciadas, no começo da década de 1930, logo após a regularização fundiária, nas terras doadas pela Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, para a Secretaria do Estado dos Negócios da Agricultura, Indústria e Comércio, SP. Dentro do que hoje podemos chamar de malha urbana, encontra-se a sede do Horto Florestal de Mogi Mirim, com uma área de 145,65 hectares. Segundo o Pesquisador Científico Demétrio Vasco (**Gestor da Unidade entre 1960 e 2000**) era prática comum a exploração da apicultura nas décadas de 1950 e 1960, e a produção destinava-se à sede em São Paulo, o pesquisador registrou que nos idos de 1955, havia no Horto de Mogi Mirim um "Posto de Monta" com o objetivo de melhorar a qualidade do rebanho equino e bovino com reprodutores mantidos a disposição dos criadores da região e registra também as visitas, do então Governador Janio Quadros, as dependências do Horto, pois o mesmo era apreciador da "arte das montarias".

Pelo Decreto 7.094 de 10/04/1935 houve a aquisição de terras de antigos proprietários (Tarquino Zani e Benedicto Zani), matrícula CRIA de transcrição nº 135 - Fls 3ª de 13/07/1929 com área total de 104,98 hectares e Decreto n. 928, de 09/01/1973, sendo antigo proprietário de 40,67 hectares a Assessoria de Revisão Agrária, cujas terras foram doadas para o Instituto Florestal.

3. Dados do Gestor da UC

Nome do responsável pela UC: Ivan Suarez da Mota				Cargo e Instituição: Pesquisador Científico V - Instituto Florestal	
Endereço (logradouro, número e complemento): Rua: Sete de Setembro nº 784				CEP: 13.801.350	Município: Mogi Mirim
DDD: 19	Telefone(s): 3862-2787	DDD: XXX	Fax: XXX	E-mail: ivanbigfield@gmail.com	

4. Síntese da escala de relevância da área protegida

Área de Relevância	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Científica / experimentação	X				



**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL**

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



Área de Relevância	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Ecológica / ambiental	X				
Produção florestal e resina			X		
Educação ambiental	X				
Uso público / visitação / recreação	X				

5. Principais atividades desenvolvidas na área protegida

Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Produção de mudas		X			
Coleta de sementes nativas		X			
Beneficiamento de sementes					X
Educação Ambiental	X				
Visitas monitoradas	X				
Visitação não monitoradas					X
Plantio de exótica (madeira)		X			
Plantio de exótica (resina)		X			
Restauração em execução		X			
Pomar de sementes	X				
Pesquisa em diversas áreas	X				
Plantios experimentais	X				
Outra:					X

6. Visitação

Nº. estimado de visitantes controlados/monitorados (ano)	Nº. estimado de visitantes não controlados/monitorados (ano)	Estimativa total visitantes (ano)
150	15	165

7. Biomas e ecossistemas protegidos, destacando atributos naturais e culturais de interesse para conservação

Floresta Estacional Semidecidual protegida, com existência de espécies d avifauna e



**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL**

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



mastofauna em perigo de extinção. Talhão com experimentos de espécies nativas e exóticas. Talhões de Cerradão protegidos desde 1930, com projetos de pesquisas tanto institucional, quanto de universidades estadual e instituições nacionais sobre temas sua restauração natural e evolução e identificação de espécies.

8. Potencial para realização de pesquisas científicas

Grande potencial para instalação de pesquisas como vem sendo feito e manutenção dos experimentos históricos instalados.

9. Breve descrição sobre a situação de APPs e rios existentes

A unidade experimental tem desde 1965 sua app recuperada e protegida ao longo do Córrego Bela Vista, que faz divisa natural a sudoeste com a área urbana e Zoológico Municipal.

10. Síntese das principais vulnerabilidades e ameaças à área protegida

Duas são as vulnerabilidades na Estação Experimental: a) a incidência de fogo em virtude da rodovia SP- 147 que corta a unidade e b) a incidência de cães domésticos soltos da vizinhança que adentram a unidade.

11. Caracterização do entorno

Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Área urbana	X				
Chácaras de fins de semana		X			
Pequenos agricultores/ agricultura de subsistência		X			
Fruticultura		X			
Cana					X
Outras Culturas					X
Pastagens		X			
Reflorestamento					X
Mata natural				X	
Indústria		x			
Outros ()					X

12. Breve descrição do entorno (o que existe / o que é produzido no entorno direto da área protegida)

Indústria de móveis. Criação de gado e avicultura. Chácaras de lazer, pequena agricultura de subsistência e de plantio de milho. Pomar de frutíferas.

13. Entidades / órgãos que mostraram interesse implantar convênios ou cessão de uso para gestão ou uso publico da área (especificar)

Até o presente inexistem entidades interessadas.

14. Outras informações que julgar necessárias



**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL**

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



A Estação Experimental de Mogi Mirim encontra-se dentro do círculo municipal, com uma tecitura urbana bem planejada pela prefeitura ao longo Dos seus 300 anos de existência, que confere considerável proteção a nossa unidade experimental, bem como a proximidade imediata com o Zoológico Municipal que recentemente foi reformado e inaugurado, com considerável afluxo de escolas nas 5ª e 6ª feira e visitantes de vários municípios da região nos feriados sábados e domingos, essa proximidade decerto encontra forte interesse para a readequação das edificações existentes na unidade experimental que poderá ser destinada à educação ambiental, lazer e recreação e ecoturismo nos seus 142,65 hectares com implantação do Programa de Uso Público, que por meio de um projeto de revitalização poderá ampliar os esforços tão bem alicerçados na missão que sempre pautou nos mais de 100 anos do Instituto Florestal e nas estratégias da Secretaria do Meio Ambiente do Estado para este setor.